



Unidade pastoral

N.º 152 - I Série - Domingo I da Quaresma - Ano A - Semana I - 9 de Março de 2014



Compromisso de Conversão

Na passada quarta-feira a Igreja deu início ao tempo de penitência. A exigência de conversão a é direccionada a todo ser humano, sobretudo neste sagrado tempo da Quaresma, pela necessidade de autossuperação contínua que deve ser feita por todos, enquanto caminhamos para a santidade de vida. Uma vez que todos devemos ser santos como o Senhor nosso Deus é Santo, a Igreja oferece-nos numa forma cíclica, momentos fortes que devem ser considerados fundamentais para maior compreensão do mistério de Cristo na nossa vida, como melhor forma do nosso viver individual e testemunho digno e de louvor para com o nosso próximo. Este tempo quaresmal deve ser considerado tempo favorável, compromisso de conversão, pela consciência que cada um de nós deve ter, como sendo criado por Deus à sua imagem e semelhança, vivente no mundo carregado de tentações, mas, pleno do amor de Cristo que deve ser descoberto em cada dia para alcance da salvação das nossas almas. *P. Nazário Kumatuta*



10, segunda-feira

Lev 19,1-2.11-18 | Sal 18 B |
Mc 25,31-46

11, terça-feira

Is 55,10-11 | Sal 33 | Mt 6,7-15

12, quarta-feira

Jonas 3,1-10 | Sal 50 | Lc 11,29-32

13, quinta-feira

Est 4,17.n.p-r.aa-bb.gg-hh | Sal 137
Mt 7,7-12

14, sexta-feira

Ez 18,21-28 | Sal 129 | Mt 5,20-26

15, sábado

Deut 26,16-19 | Sal 118 |
Mt 5,43-48

16, Domingo II da Quaresma

Gen 12,1-4a | Sal 32 | Tim 1,8b-10
Mt 17,1-9



Abraão

Unano-mos em Oração

Apresento-me à porta da vossa casa para vos falar de um acontecimento que vai realizar-se no próximo mês de Outubro, no Vaticano: trata-se da Assembleia geral extraordinária do Sínodo dos Bispos, convocada para discutir o tema «Os desafios pastorais sobre a família no contexto da evangelização». Na verdade, esta Assembleia sinodal é dedicada de modo especial a vós, à vossa vocação e missão na Igreja e na sociedade, aos problemas do matrimónio, da vida familiar, da educação dos filhos, e ao papel das famílias na missão da Igreja. Por isso, peço-vos para invocardes intensamente o Espírito Santo, a fim de que ilumine os Padres sinodais e os guie na sua exigente tarefa. No vosso caminho familiar, partilhais tantos momentos belos: as refeições, o descanso, o trabalho em casa, a diversão, a oração, as viagens e as peregrinações, as acções de solidariedade... Todavia, se falta o amor, falta a alegria; e Jesus é quem nos dá o amor autêntico: oferece-nos a sua Palavra, que ilumina a nossa estrada; dá-nos o Pão de vida, que sustenta a labuta diária do nosso caminho...

A vossa oração pelo Sínodo dos Bispos será um tesouro precioso que enriquecerá a Igreja. Eu vo-la agradeço e peço que rezeis também por mim, para que possa servir o Povo de Deus na verdade e na caridade.

da Carta às Famílias, 02.02.2014

Audiência, 19.02.2014



Espírito Arrependido

Não presumamos de modo algum que vivemos rectamente e sem pecado. Será louvável a nossa vida, se não esquecermos a necessidade de pedir perdão. Mas os homens sem esperança, quanto menos preocupados estão com os seus pecados, tanto mais curiosos com os pecados alheios. Não procuram corrigir, mas criticar. E como não podem acusar-se a si mesmos, estão sempre prontos a acusar os outros. Sintamos desgosto de nós mesmos quando pecamos, porque os pecados causam desgosto a Deus. E já que somos pecadores, sejamos semelhantes a Deus ao menos nisto, desgostando-nos com o que desgosta a Deus. *Santo Agostinho*

A Eucaristia é essencial para nós: é Cristo que quer entrar na nossa vida e enchê-la com a sua graça.

Papa Francisco



destaque



pensamento